



act:onaid

# 16 DIAS DE ACTIVISMO



## ACTIONAID E PARCEIROS JUNTOS NA LUTA CONTRA VIOLÊNCIA DE MULHERES E RAPARIGAS

Sob o lema “UNIDOS para Acabar com a Violência contra as Mulheres, Rumo aos 30 Anos da Declaração de Beijing”, a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz)

promoveu uma série de actividades durante os 16 Dias de Activismo em três províncias: Niassa, Nampula e Cabo Delgado. As acções tiveram como objectivo fortalecer

a consciencialização e a mobilização comunitária contra a violência baseada no género (VBG), por forma a criar espaços de reflexão, aprendizagem e coordenação.

## EDITORIAL

Caro(a) leitor(a),

É com grande satisfação que partilhamos esta edição especial sobre a campanha dos 16 Dias de Activismo. Este período foi marcado por diferentes actividades, apesar da tensão pós-eleitoral que desestabilizou o país. Perante este cenário, a AAMoz solidariza-se com as vítimas e apela a justiça e a paz. Sob o lema “Unidos para acabar com a violência contra as mulheres, rumo aos 30 anos da Declaração de Pequim”, reafirmamos o compromisso colectivo de combater as desigualdades que afectam milhares de mulheres e raparigas em Moçambique.

A Conferência Provincial da Rapariga, realizada em Nampula, foi um dos momentos altos desta campanha. Jovens como Fátima Abdala, do Espaço Seguro de Corrane, trouxeram depoimentos encorajadores: “Sinto-me encorajada por saber que outras raparigas têm denunciado casos de violência baseada no género (VBG), o que mostra que juntas podemos fazer a diferença”.

Durante os 16 Dias de Activismo, a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), em parceria com a Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), liderou diversas iniciativas de consciencialização e capacitação, para promover os direitos das mulheres e raparigas. Entre os avanços registados estão a reintegração de crianças vítimas de uniões prematuras e o aumento do uso de linhas de denúncia, como “Fala Criança”. Estes resultados reflectem a colaboração eficaz entre organizações da sociedade civil, comunidades e instituições governamentais.

Actividades comunitárias em diferentes províncias também foram destaques. Em Caia, província de Sofala, marchas e debates radiofónicos envolveram a população na construção de um ambiente mais seguro para mulheres e raparigas. Em Lichinga, Niassa, o diálogo inter-religioso e a



promoção da paz emergiram como estratégias fundamentais para fortalecer a coesão social e prevenir a violência.

Contudo, há desafios que persistem. Em Nampula, o aumento de casos de VBG em relação ao ano anterior reforça a urgência de intensificar acções. Isso inclui fortalecer as redes comunitárias de apoio e ampliar campanhas educativas para sensibilizar mais pessoas sobre a importância da luta contra a VBG.

Os 16 Dias de Activismo são um apelo para que cada um de nós assuma um papel activo na erradicação da violência. A erradicação da VBG é mais do que um objectivo; é uma responsabilidade colectiva e um imperativo para o progresso social. Que as conquistas deste período inspirem acções concretas e permanentes em prol da igualdade e da justiça.

Agradecemos o apoio contínuo dos nossos parceiros e das comunidades com as quais trabalhamos. Seguimos juntos, firmes na missão de construir um futuro onde todas as mulheres e raparigas possam viver com dignidade e livre de qualquer tipo de violência.

Convidamos ao caro leitor, a acompanhar as nossas actualizações através das plataformas digitais da ActionAid Moçambique e partilhar conosco os seus comentários e sugestões.

**A Directora Executiva Interina**

(Márcia Cossa)

# CONFERÊNCIA PROVINCIAL DA RAPARIGA DESTACA LIDERANÇA FEMININA NA LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO



Sob o lema “Mulher em Posição de Liderança”, a cidade de Nampula acolheu, no dia 30 de Novembro, a Conferência Provincial da Rapariga, no âmbito do Dia Internacional da Rapariga e dos 16 Dias de Activismo.

Durante o evento, as raparigas tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre o funcionamento do Mecanismo Multissectorial de Gestão de Casos de Violência Baseada no Género (VBG), que envolve instituições do governo, parceiros (organizações da sociedade civil), activistas dos Espaços Seguros, Centros Comunitários e gestores de casos, com o objectivo de garantir uma gestão coordenada dos casos de violência.

Além da troca de experiências entre as participantes, o evento também serviu para discutir os riscos associados à VBG, os direitos das crianças e das raparigas, e

reforçar o apelo à denúncia de casos de violência, lançado pelo Gabinete de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência.

Dorca Salimo, uma rapariga do Espaço Seguro de Corrane, afirmou que a conferência foi uma oportunidade para adquirir conhecimento.

“Sinto-me encorajada por saber que outras raparigas, como as do Espaço Seguro do bairro MutavaRex, na cidade de Nampula, têm denunciado à polícia casos de VBG. No Centro de Reassentamento, temos caixas de denúncia e apoio de pontos focais de protecção no Centro Comunitário. Lá aprendemos outras formas alternativas de denúncia, como através da linha 1458 e da linha Fala Criança -116”, disse.

É importante frisar que o conhecimento das raparigas sobre os mecanismos de

denúncia é o resultado de várias acções realizadas pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) no âmbito do projecto de protecção financiado pelo ACNUR.

A Directora Provincial do Género, Criança e Acção Social, Albertina Ussene, destacou os avanços alcançados ao longo do ano na luta contra a violência.

“Foram realizadas 353 palestras e 35 debates radiofónicos e televisivos sobre a prevenção e combate a práticas discriminatórias contra a mulher. No âmbito da protecção à criança, destacam-se as 331 crianças vítimas de uniões prematuras que foram reintegradas nas famílias, sendo 162 delas encaminhadas para escolas e cursos profissionalizantes. Além disso, 62 palestras e 7 debates abordaram a prevenção de uniões prematuras e abuso sexual infantil”, referiu.



## 16 DIAS DE ACTIVISMO: UNIDOS PARA ACABAR COM A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES. SIM, É POSSÍVEL

Com o lema “Unidos para acabar com a violência contra as mulheres, rumo aos 30 anos da Declaração de Pequim”, decorreu na Cidade de Nampula, o lançamento da Campanha dos 16 Dias de Activismo.

O evento contou com a presença de pontos focais e mulheres dos espaços seguros, que apresentaram uma mensagem de solidariedade para com as mulheres deslocadas de Cabo Delgado vítimas do terrorismo.

Na ocasião, a Directora Provincial do Género, Criança e Acção Social, Albertina Ussene, referiu que ao nível da província, de Janeiro a Setembro houve registo de 1815 casos de Violência Baseada no Género (VBG), dos quais 828 mulheres, contra 948 casos assistidos no igual período do ano passado, e 15 pessoas com deficiência vítimas de violência psicológica assistidas, contra 17 pessoas assistidas no igual período do ano passado. Esses dados mostram a importância da união

para erradicar a violência contra as mulheres, enquanto evidenciam o crescente nível de consciencialização das vítimas, resultado das acções de sensibilização promovidas pelo governo e organizações da sociedade civil.

Entre estas, destaca-se a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), que, com o apoio do ACNUR, implementa o projecto de protecção para promover os direitos das mulheres e raparigas e sensibilizar tanto as comunidades

acolhedoras quanto os deslocados nos bairros de reassentamento em Corrane no distrito de Meconta, Eráti, Nacala, e Nampula, capacitando-os a identificar e denunciar casos de VBG.

O representante do ACNUR, Chrispus Tebid reafirmou o compromisso da agência em apoiar o Governo e os seus parceiros na protecção, inclusão e empoderamento, garantindo que ninguém fique para trás.

“A VBG é uma crise dentro de outra crise,

agravada por conflitos e deslocamentos. Contudo, investir na capacitação de mulheres e raparigas como líderes e agentes de mudança é essencial para construir uma sociedade mais segura e igualitária”, afirmou.

Representando as mulheres e raparigas deslocadas, Hernestina Ernesto, destacou os desafios enfrentados, mas também a coragem e resiliência que têm demonstrado.

“Agradecemos o apoio contínuo, mas pedimos mais inclusão e oportunidades para lide-

rar. Queremos ser agentes activas na construção de soluções, não apenas beneficiárias de assistência”, afirmou Hernestina, deslocada de Cabo Delgado e ponto focal de Protecção, onde apoia mulheres e raparigas na luta contra todas as formas de violência.

De referir que a cerimónia de lançamento dos 16 dias de Activismo ao nível da província de Nampula, foi presidida pela Directora Provincial do Género, Criança e Acção Social, Albertina Ussene.

# ACTIVIDADES DE CONSCIENCIALIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER MARCAM OS 16 DIAS DE ACTIVISMO EM CAIA



**D**urante os 16 Dias de Activismo contra a Violência perpetrada contra Mulheres e Raparigas, o distrito de Caia, na província de Sofala, foi palco de uma série de actividades que mobilizaram a comunidade em prol da consciencialização e do combate à violência baseada no género (VBG). As acções tiveram início no dia 21 de Novembro de 2024, com um encontro entre ONG's e Organizações Comunitárias de Base (OCBs), realizado na sala de conferências da Secretaria Distrital. O encontro promoveu o debate sobre o estigma enfrentado por pessoas que vivem com HIV e a disseminação de informa-

ções sobre os diferentes tipos de violência. AAMoz participou activamente através de palestras, marchas e sempre empunhando dísticos e cartazes. No dia 23 de Novembro, a vila foi ornamentada e uma jornada de limpeza envolveu diferentes grupos na revitalização do espaço público, reforçando a ideia de um ambiente mais seguro e acolhedor para todos. A partir do 25 de Novembro, campanhas de sensibilização foram realizadas em locais estratégicos, como a paragem da Beira, o mercado da baixa e a Penitenciária Distrital de Caia, com o objectivo de educar a população sobre a importância de combater

a violência e promover a igualdade de género.

Entre os momentos marcantes, destaque para a marcha de velas no dia 30 de Novembro, que percorreu locais centrais da vila, simbolizando luz e esperança para as vítimas de violência. No mesmo dia, um debate radiofónico foi transmitido pela Rádio Comunitária de Caia. O encerramento das actividades teve lugar no dia 10 de Dezembro, em celebração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, o que reafirmou o compromisso colectivo com a protecção e promoção dos direitos das mulheres e raparigas.

# ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E REFLEXÃO NO DISTRITO DE CAIA, PROVÍNCIA DE SOFALA



## JOVENS PROMOVEM DEBATE SOBRE PAZ E COESÃO SOCIAL NOS 16 DIAS DE ACTIVISMO EM LICHINGA



No âmbito dos 16 Dias de Activismo Contra a Violência Baseada no Género, o distrito de Lichinga, na província de Niassa, acolheu no passado dia 02 de Dezembro de 2024 um debate sobre a cultura de paz, tolerância e coesão social como ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento comunitário. Organizado pela ActionAid Moçambique (AAMoz) e pelo Movimento Activista Moçambique (MAM), o evento reuniu jovens, líderes religiosos e representantes de diversas organizações locais.

Com o tema central voltado para o fortalecimento da convivência pacífica entre os diferentes grupos religiosos e étnicos, o debate

visou promover o diálogo como alternativa à resolução de conflitos. “A paz só será possível se todos os grupos da nossa sociedade trabalharem juntos, reconhecendo suas diferenças e buscando soluções comuns”, afirmou um dos facilitadores do evento.

Durante a sessão, os participantes abordaram a importância da juventude na construção da paz e da coesão social, sublinhando o papel das confissões religiosas na prevenção de práticas violentas. Estes dividiram-se em grupos de trabalho para elaborar mensagens de paz em diferentes línguas locais, que serão disseminadas em instituições religiosas e nas comunidades. “Estas mensagens serão a base para reforçar a tolerância

e a harmonia social”, comentou João Marcos líder religioso presente no evento.

No encontro também se analisou o actual estado da coesão social no distrito de Lichinga, apontando desafios e propondo soluções para o fortalecimento do tecido social. Ao final, foi elaborado um documento de posição que servirá como guia para futuras iniciativas de promoção da paz na região. A iniciativa contou com a presença de 30 participantes, entre representantes de instituições governamentais, líderes religiosos e membros do MAM.

Importa referir que este encontro foi financiado pela ActionAid Dinamarca, através do projecto IGNITI.

## JOVENS DE CABO DELGADO PROMOVEM ENCONTROS DE REFLEXÃO PARA COMBATER CASOS DE VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO



Na província de Cabo Delgado, a AA-Moz e os jovens MAM promoveram encontros de reflexão, proporcionando debates e troca de ideias sobre estratégias para combater a VBG. Os encontros reuniram diversos actores sociais para discutir os

desafios e avanços na luta contra a violência durante os 16 Dias de Activismo. Os jovens defenderam a necessidade de conjugação de esforços para acabar com casos de VBG. “Uma das estratégias para acabar com os casos de violência é a união de todos. E, as

autoridades devem dar o devido seguimento a cada um dos casos. Estas iniciativas reforçam o compromisso da ActionAid Moçambique em trabalhar ao lado das comunidades e instituições para alcançar a justiça social e igualdade de género.



## REFLEXÃO E DIÁLOGO MARCAM OS 16 DIAS DE ACTIVISMO NAS COMUNIDADES DE NATHUCO E MURRUPA

**D**urante a campanha dos 16 Dias de Activismo contra a Violência Baseada no Género (VBG), as comunidades de Nathuco e Murrupa, no distrito de Murrupula, província de Nampula, foram palco de importantes reflexões e diálogos nos espaços seguros destinados a mulheres e raparigas. Estes encontros, moderados pelas facilitadoras locais, proporcionaram um ambiente de troca de experiências e aprendizado, onde se discutiram boas práticas para prevenir e combater a violência baseada no género (VBG).

Na comunidade de Nathuco, por exemplo, Albertina Albano, membro do espaço seguro, defendeu a importância de denunciar casos de violência como forma de acabar com este mal.

“Nas nossas comunidades, a violência contra a mulher é um problema sério, mas que muitas vezes é silenciado. Precisamos quebrar o silêncio e encorajar todas as mulheres a denunciarem, pois só assim podemos acabar com

este mal que nos aflige há muito tempo. A denúncia é o primeiro passo para garantir que nenhuma mulher sofra em silêncio”, disse Albertina, durante uma das sessões.

Já na comunidade de Murrupa, Maria Dalila, facilitadora do Espaço Seguro, reforçou a necessidade de investir na educação das mulheres como uma ferramenta essencial para a emancipação.

“É fundamental que as mulheres continuem a estudar. A educação abre portas e dá-nos a capacidade de exigir os nossos direitos e lutar por uma vida melhor. Sem educação, ficamos vulneráveis e facilmente exploradas. Por isso, incentivo todas as jovens a nunca desistirem de aprender, mesmo diante das dificuldades”, afirmou Maria Dalila.

Os espaços seguros, criados no âmbito do projecto “Toda a Rapariga é Capaz”, têm desempenhado um papel vital na capacitação das jovens e no fortalecimento do diálogo comunitário sobre a VBG. Durante os encontros, as facilitadoras ensinaram práticas que

ajudam a identificar e reportar situações de violência, além de reforçarem a importância de redes de apoio comunitário. Segundo as facilitadoras, os espaços seguros são mais do que locais de debate; são pontos de transformação social.

As actividades em Nathuco e Murrupa deixaram uma mensagem clara: o combate à violência de género exige o envolvimento de todos.

“Juntas, podemos construir uma sociedade mais justa e segura, onde cada mulher e rapariga possa viver sem medo. Estes momentos de reflexão mostram-nos que o futuro pode ser diferente, desde que estejamos dispostas a agir e a lutar pelos nossos direitos”, concluiu Albertina Albano, emocionada pelo impacto da campanha.

Importa referir que o Projecto “Toda a Rapariga é Capaz” é implementado em consórcio pela Visão Mundial, ActionAid Moçambique e Rede HOPEM, com o financiamento da Global Affairs Canadá.



## FICHA TÉCNICA

**Coordenação Executiva:**  
Márcia Cossa

**Coordenação Editorial:**  
Clotilde Noa

**Redacção:**  
Hélio Manhiça  
Paulo Da Graça

**Layout:**  
Hélio Manhiça

**Fotografias:**  
Associação ActionAid Moçambique

**Para mais informações:**  
[Helio.Manhica@actionaid.org](mailto:Helio.Manhica@actionaid.org)

**Associação ActionAid Moçambique**  
Rua 3510, Casa nr. 188, Bairro da Sommerschild II  
Maputo - Moçambique

Tell: +258 21 314345 / +258 82 30 94310 / +258 82 32 535580

**Website:**  
[www.mozambique.actionaid.org](http://www.mozambique.actionaid.org)